ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AVALIAÇÃO DA DIETA DE *PIMELODUS BRITSKII* GARAVELLO & SHIBATTA, 2007 EM UMA ÁREA AQUÍCOLA DO RESERVATÓRIO DE SALTO CAXIAS, PARANÁ, BRASIL

SANTOS, Joice Neila[1] (joiceneila1206@gmail.com); **SANTOS, Adriani Cristina Monteiro**[2] (adriani_ap@hotmail.com); **KASHIWAQUI, Elaine Antoniassi Luiz**[3] (elainealk@uems.br)

[1]Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;
[2]Discente do curso de Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca da Unioeste - Toledo;
[3]Docente do curso de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo.

O rio Iguaçu, é conhecido pelas cataratas e pelo elevado endemismo da ictiofauna. Este rio possui inúmeras hidrelétricas que formam grandes reservatórios, isso estimula a piscicultura intensiva em tanques–rede. A produção de peixes em águas de reservatórios ocasiona impactos na ictiofauna silvestre, principalmente em sua dinâmica trófica, o objetivo deste trabalho foi avaliar a dieta de *Pimelodus britskii* (espécie endêmica) em uma área aquícola pertencente ao reservatório hidrelétrico de Salto Caxias, rio Iguaçu. *Pimelodus britskii*, é uma das espécies de interesse da pesca artesanal. Assim, foram estabelecidos dois trechos de amostragens sem influência do cultivo intensivo de peixes (STR) e outro trecho com influência do cultivo intensivo de peixes (tanques–rede - TR). As coletas foram trimestrais realizadas em duas fases (com 15 tanques-rede, fase 1 e 50 tanques-rede, fase 2). Os peixes foram coletados com redes de espera (esforço padronizado). Para o estudo da alimentação, os estômagos foram retirados, pesados e atribuídos o grau de repleção estomacal. Com o auxílio de uma lupa e uma placa de Petri adaptada com papel milimetrado, os itens foram identificados, quantificados e elencados. Atribuímos o grau de repleção médio (testado pelo Teste *t*), realizamos os cálculos para volume dos itens, frequência de ocorrência e análise de Importância Alimentar (IAi%) por trechos e fases. Pela análise de ordenação, verificamos a existência de diferenças (Teste de *Kruskal-Wallis - KW*) espaço-temporais (trechos e fases) na alimentação de *Pimelodus britskii*. No total, 59 estômagos foram analisados (8 para o trecho STR e 51 para TR) e encontramos diferença significativa em relação ao grau de repleção estomacal entre os trechos STR e TR, evidenciando a maior número de estômagos parcialmente cheios no trecho TR. A dieta de *Pimelodus britskii* na área aquícola foi composta de 22 itens alimentares. Destes, 20 itens alimentares foram consumidos no TR e 12 no trecho STR. O item que apresentou a maior importância alimentar no TR foi a Ração, já os mais consumidos no trecho STR foram Proteína Animal, Peixes e Ração. Os 22 itens alimentares foram agrupados em 11 grandes grupos (Vegetal, Oligoqueta, Molusca, Inseto, Miriápodes, Peixes, Proteína Animal, Detrito Orgânico, Ração, Detrito Sedimento e Microplástico) e no geral, os mais consumidos foram Ração, Peixes e Vegetal. Contudo, através da análise de ordenação (PCoA) verificamos diferenças na dieta de *Pimelodus britskii* entre os trechos estudados (*KW*=6,26; p=0,01), destacando que a origem dos itens alimentares no trecho STR é autóctone e no TR é alóctone. Assim, concluímos que *Pimelodus britskii* tem dieta baseada em proteínas na área aquícola (STR e TR), contudo, a maior atividade alimentar e o alto consumo do item Ração no trecho TR o distinguem do trecho STR, sugerindo grande influência espacial dos tanques-rede na dieta da espécie.

Palavras-chave: ecologia alimentar, rio Iguaçu, tanques–rede.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica PIC/UEMS, pela concessão de bolsa de iniciação científica a primeira autora